

ONDA DE CALOR

BRASIL EM ESTADO DE 'GRANDE PERIGO'

Com temperaturas batendo recordes e pelo menos 5°C acima da média nos próximos dias, 15 estados estão em alerta máximo

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu ontem um novo aviso prolongando até sexta-feira (17) o alerta vermelho para a onda de calor que atinge praticamente todo o país – principalmente, as regiões Centro-Oeste e Sudeste. Segundo o instituto, o panorama atual é de grande perigo para a saúde das pessoas, uma vez que as temperaturas estão pelo menos 5°C acima da média por um período maior do que cinco dias. O aviso é válido para 15 estados e o Distrito Federal. A meteorologista do Inmet Márcia Seabra destaca que o nível atual já é o máximo praticado pelo instituto no que se refere ao calor. O primeiro é o amarelo, o segundo, laranja, e o terceiro, vermelho. O aviso é válido para todo o Brasil.

"Pelo menos até sexta-feira, esse panorama vai se manter. A partir de sábado já existe uma situação de mudança do tempo, com a chegada em algumas regiões de uma mudança atmosférica que estamos acompanhando, mas pode ser que a onda de calor ainda permaneça", diz Márcia Seabra. A área em que vale o alerta vermelho engloba todo o centro do país, ficando sobre as regiões Centro-Oeste e Sudeste, mas também alcança parte das demais.

De acordo com o Instituto Climatempo, o calor extremo deve continuar pelo menos até o próximo domingo (19) em grande parte do país. Apenas duas capitais – Porto Alegre e Florianópolis – vão ter máximas abaixo de 30°C nesta semana. Grande parte do Nordeste ainda está em alerta amarelo, assim como o Acre e parte do Amazonas.

NO RIO, SENSAÇÃO DE 52,7°C

Cariocas começaram a segunda-feira sob calor intenso após encerrar o dia mais quente do ano no domingo (12). A sensação térmica em Guaratiba, na Zona Oeste, chegou a 52,7°C às 8h da manhã de ontem, segundo o sistema Aler-



NA CAPITAL PAULISTA, TERMÔMETROS REGISTRARAM 42°C NA TARDE DE ONTEM EM VÁRIAS REGIÕES

ta Rio, da prefeitura. O índice ultrapassa o do domingo, que registrou 50,5°C, na estação Irajá, às 13h55. A temperatura mais alta ontem também foi no mesmo bairro: 42,5°C.

De acordo com o Alerta Rio, os termômetros passaram dos 40°C de máxima. As previsões para os próximos quatro dias são de calor. Em nenhum dia a máxima será menor que 35°C e ficará entre esse nível e 41°C. A mínima varia entre 20°C e 23°C. A umidade relativa do ar poderá apresentar valores entre 21% e 30% no período da tarde de amanhã e da quinta-feira, em alguns pontos da cidade.

Ontem, a cidade de São Paulo voltou a ter o dia mais quente do ano, com média de 37,4°C. De acordo com o Inmet, houve registro de 37,1°C às 15h na estação meteorológica do Mirante de Santana, na Zona Norte da capital paulista. Na estação meteorológica do Inmet em Interlagos, na Zona Sul, o calor foi

ainda maior, com 38,5°C, também às 15h. Na Vila Mariana, Zona Sul, os termômetros chegaram a 39,5°C. Na Mooca, Zona Leste, bateram 39,3°C.

Nos trens da Linha-9 Esmeralda, o ar estava excessivamente quente em dois dos seis vagões nos quais a reportagem viajou na tarde de ontem, entre as estações Pinheiros e Berrini. Somente algumas das saídas do sistema de refrigeração dentro dos carros estavam funcionando. "É um forno, principalmente de manhã, hoje mesmo tinha uma senhora passando mal", conta a técnica em enfermagem Karina Rocha, de 41 anos, que utiliza diariamente a ferrovia.

Entre hoje e quinta-feira (16) a temperatura na Região Metropolitana de São Paulo e em São José do Campos deve ter máximas de 39°C, com sensação térmica de 40°C. Na Baixada Santista e nas regiões do Vale do Ri-

TEMPO ONTEM

Rio de Janeiro	42,5°C
Teresina (PI)	42,3°C
Cuiabá (MT)	39°C
Vitória (ES)	37,7°C
Belo Horizonte (MG)	37,3°C
Brasília (DF)	37,2°C
São Paulo (SP)	37,4°C
Goiania (GO)	36°C
Campo Grande (MS)	35,8°C
Manaus (AM)	35,5°C
Rio Branco (AC)	35,4°C
Palmas (TO)	35°C
Curitiba (PR)	34,8°C
Macapá (AP)	34,4°C
Fortaleza (CE)	32,4°C
Maceió (AL)	31°C
Salvador (BA)	30,6°C
Natal (RN)	30,5°C
Belém (PA)	29,6°C
Aracaju (SE)	29,4°C
João Pessoa (PB)	29°C
Florianópolis (SC)	27,2°C
Porto Velho (RO)	27°C
Recife (PE)	26,6°C
São Luís (MA)	26,1°C
Boa Vista (RR)	24,8°C
Porto Alegre (RS)	24,3°C

Fonte: Inmet

beira e Itapeva, as máximas serão de 36°C. No litoral Norte, Barretos, Franca, Ribeirão Preto, Araraquara e Bauru, a temperatura baterá em 40°C. Em Sorocaba e Campinas, chegará a 38°C, enquanto Presidente Prudente, Marília, São José do Rio Preto e Araçatuba terão máximas de 42°C.

52 DIAS DE CALOR EXTREMO

Para entender como o clima no país está mudando, o Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) realizou um estudo a partir de dados coletados nos últimos 60 anos e concluiu que o número de dias com ondas de calor mais que dobrou nas últimas duas décadas. Os pesquisadores estabeleceram 1961 a 1990 como período de referência, e efetuaram análises segmentadas sobre o que aconteceu com o clima para três períodos: 1991-2000, 2001-2010 e 2011-2020.

Entre 1991 e 2000, a temperatura máxima subiu cerca de 1,5°C. No entanto, cresceu 3°C em alguns locais para o período de 2011 a 2020, especialmente na Região Nordeste e proximidades. No período de referência, a média de temperatura máxima no Nordeste era de 30,7°C e subiu, gradualmente, para 31,2°C em 1991-2000, 31,6°C em 2001-2010 e 32,2°C em 2011-2020.

Com exceção da Região Sul, da metade sul do estado de São Paulo e do sul do Mato Grosso do Sul, os dados indicam que houve aumento gradual das anomalias de ondas de calor ao longo dos períodos analisados. No período de referência, o número de dias com ondas de calor não ultrapassava sete. Para o período de 2001 a 2000, subiu para 20 dias; entre 2001 e 2010 atingiu 40 dias; e de 2011 a 2020, o número de dias com ondas de calor chegou a 52 dias. (Folhapress) ▶▶▶

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Pagina: 37